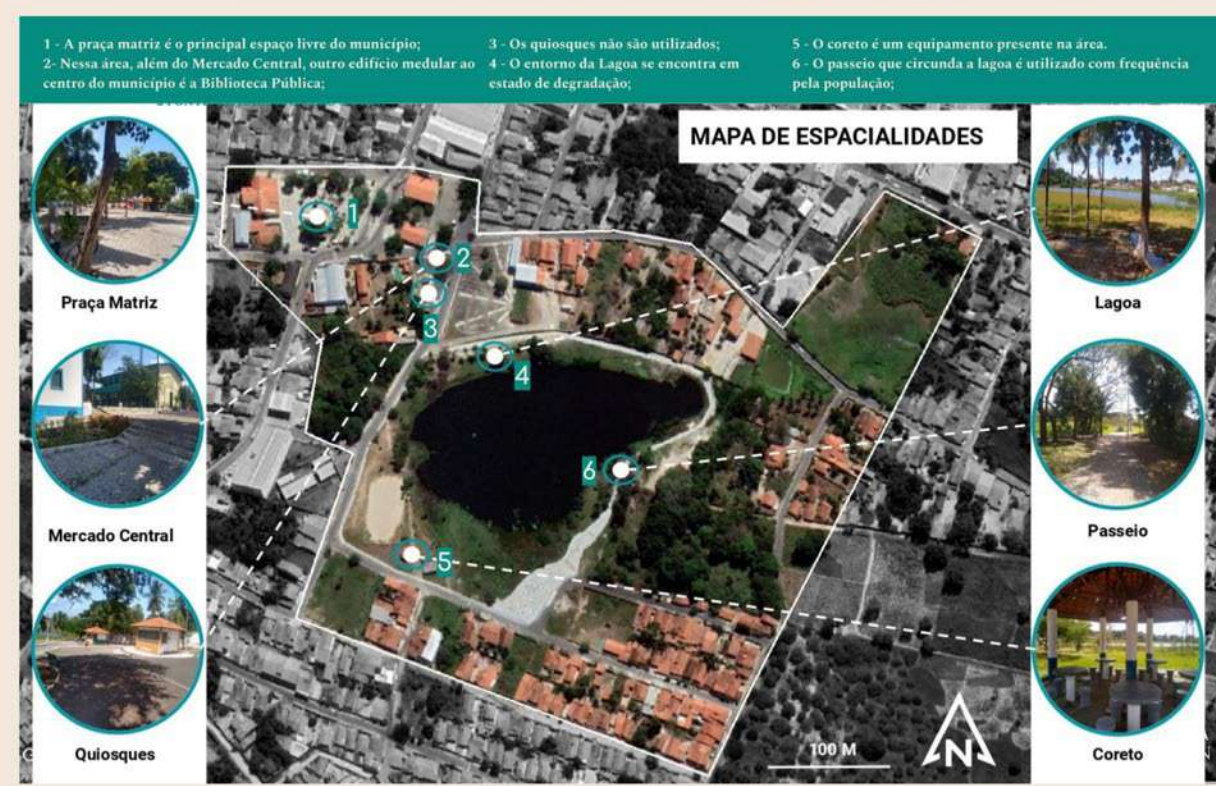
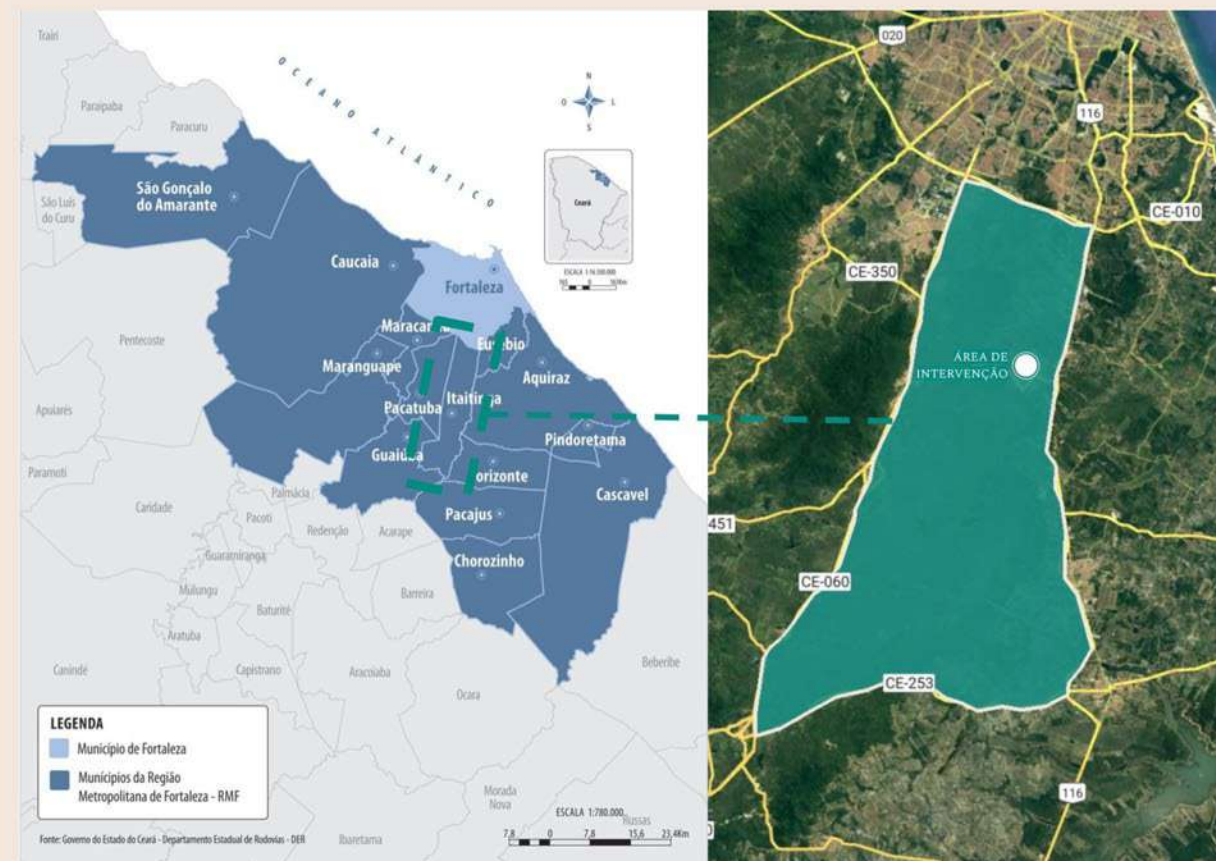




CONTEXTUALIZAÇÃO

O projeto desenvolvido se localiza no município de Itaitinga, a área de intervenção, o centro do município, é uma área de vital importância que abrange a praça matriz, a praça de eventos uma lagoa e terrenos que são considerados vazios urbanos. Estes espaços são segregados entre si, e existem problemas urbanos que dificultam o acesso e a plena fruição dessas áreas livres.



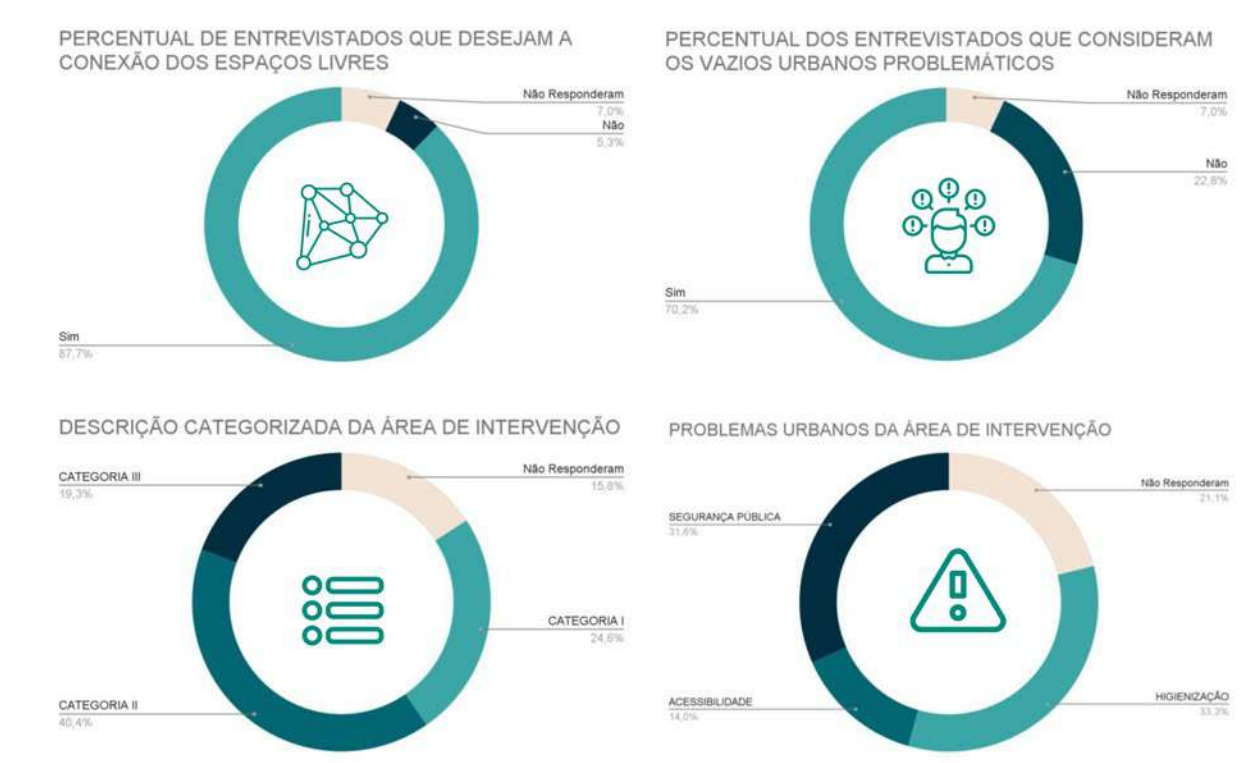
MAPA DE ESPACIALIDADES

- 1- A praça matriz e o principal espaço livre do município.
- 2- Área para o Mercado Central, centro urbano medular em torno do município e a Biblioteca Pública.
- 3- Os quarteirões são não utilizados.
- 4- O terreno da Lagoa se encontra em estado de degradação.
- 5- O centro é um equipamento próximo na área.
- 6- O terreno que circunda a lagoa e utilizado sem frequência pela população.

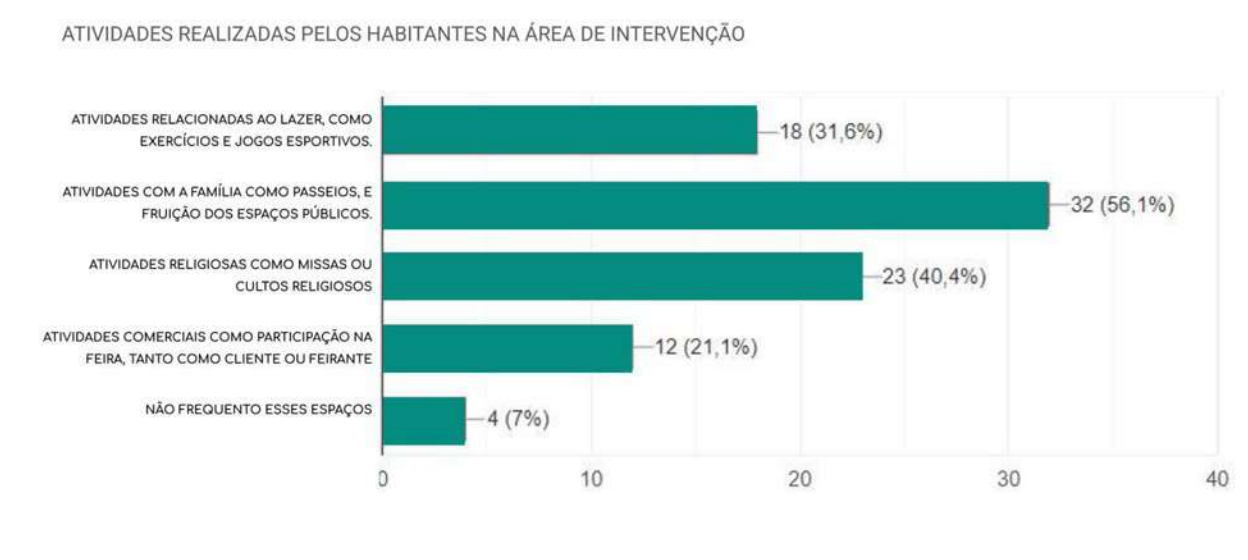
PROGRAMA DE NECESSIDADES

- MAIOR CONEXÃO DA PRAÇA MATRIZ COM A PRAÇA DE EVENTOS
- CENTRO COMUNITÁRIO
- ÁREA ESPORTIVA
- PRAÇA DO VIVEIRO DE MUDAS
- RESTAURANTE COMUNITÁRIO
- ENTORNO DA LAGOA
- VIA PAISAGÍSTICA

Para compreender as dinâmicas da área de estudo, foi realizada uma pesquisa com moradores locais, com o intuito de identificar a potencialidade da área de intervenção. Como resultado dessa pesquisa foi possível observar a extrema importância desses espaços livres na vida cotidiana das pessoas, e em suas memórias afetivas com o município de Itaitinga. A percepção dos moradores foi um elemento substancial no desenvolvimento do projeto, uma vez que o espaço público necessita compreender como protagonista as pessoas que o utilizam.



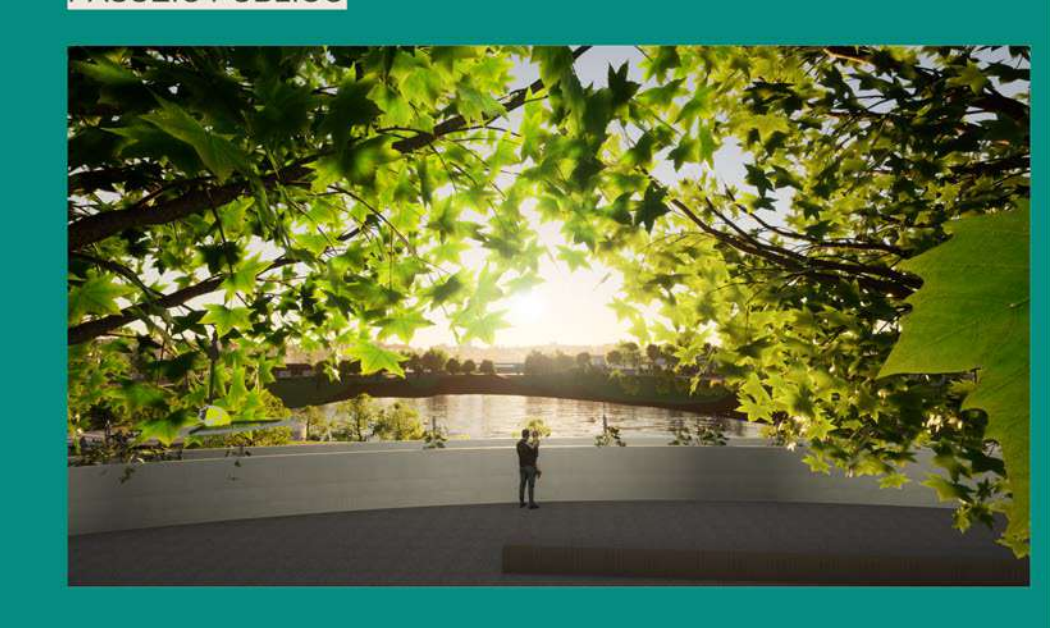
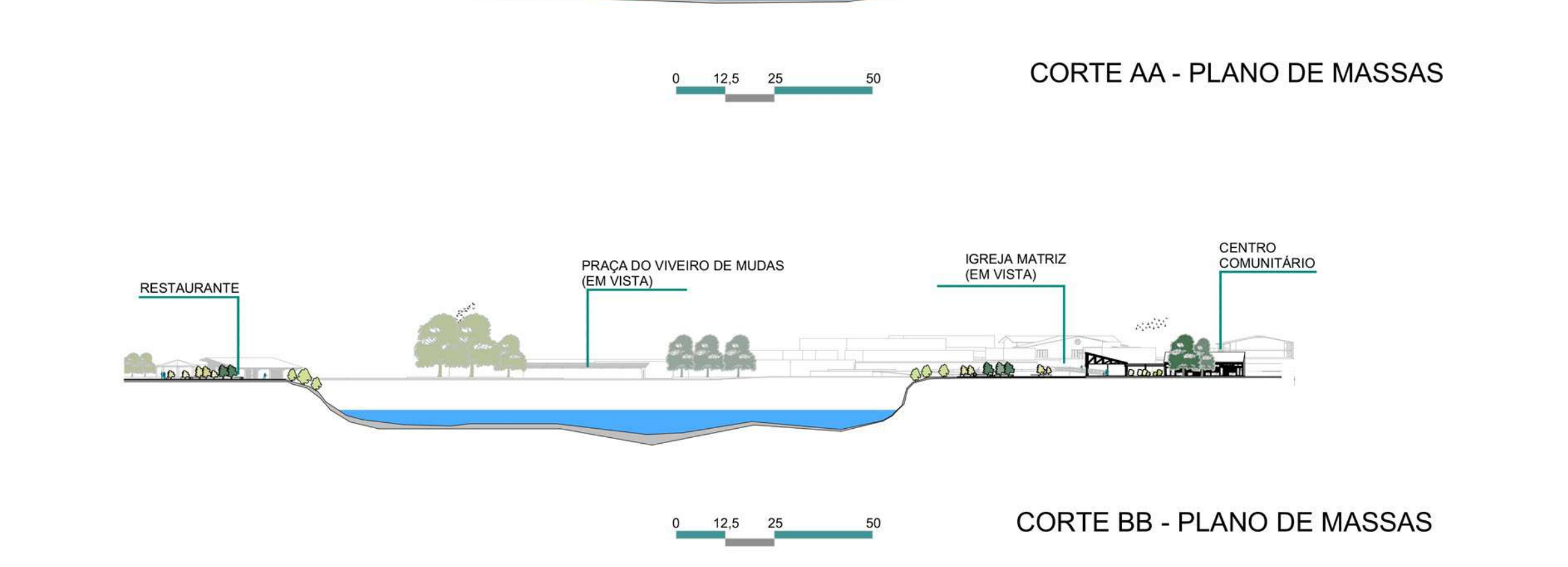
Os gráficos anteriores demonstram um panorama geral das problemáticas que ocorrem na área. Uma informação interessante de salientar está no gráfico de descrição de categorias. Foi solicitado aos participantes da pesquisa que relacionassem três palavras a área de estudo. Essas palavras foram organizadas em três categorias. Categoria 1: Capacidade Paisagística, Categoria 2: Capacidade Sociocultural, Categoria 3: Problemas Urbanos. Observa-se que a capacidade paisagística e sociocultural preponderam, o que revela uma necessidade de utilização dessas áreas por parte dos moradores.



Com base no material desenvolvido, foi criado um programa de necessidade que responde às dinâmicas de utilização dos habitantes na área de estudo. O programa se constitui de seis intervenções distribuídas ao longo do território, e que se articulam entre si através de uma via paisagística criando um grande sistema com diversas funções urbanas que estendem pelo centro do município.

PROJETO - MASTERPLAN

O masterplan apresentado demonstra como se deu a organização espacial da intervenção, observa-se que o corpo hídrico é um elemento de extrema importância para o projeto e para paisagem urbana. A via paisagística, além de conectar os pontos de intervenção, também funciona como um grande mecanismo de tratamento para água da lagoa, com recursos de infraestrutura verde.



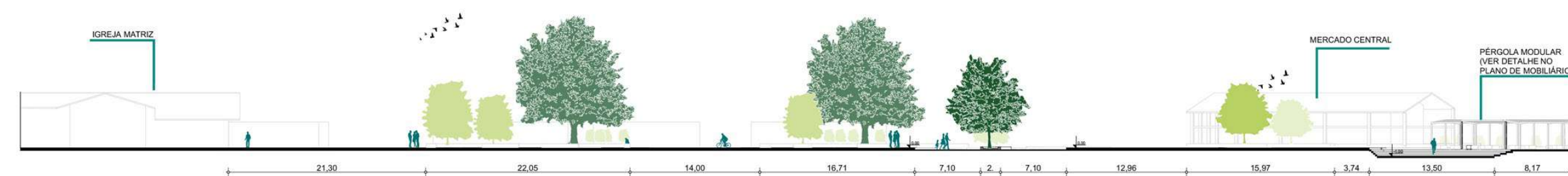


PRAÇA MATRIZ

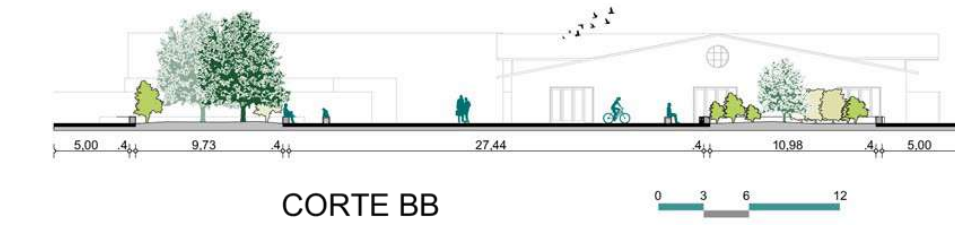


PRAÇA MATRIZ

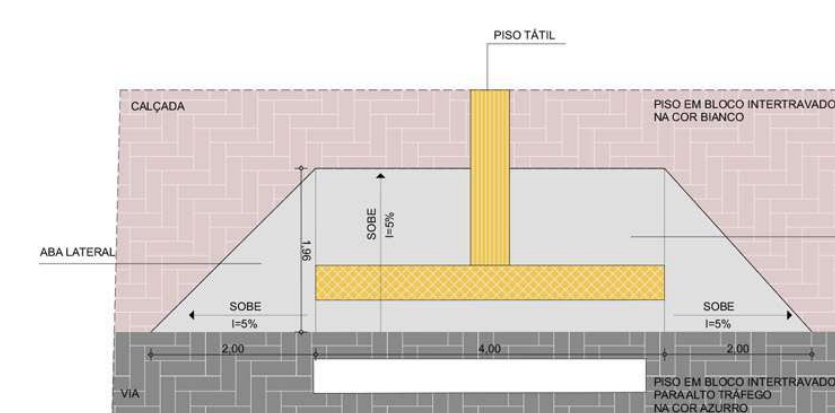
O redesenho da praça matriz, considerou sua importância simbólica para população, resultando em um desenho de piso harmônico, e estratégias de combate a problemas no trânsito, como sinalização e faixa de pedestre e o uso de bloco intertravado para redução da velocidade de veículos. O mercado central e a Biblioteca municipal foram circunscritos no desenho como integrantes do contexto de Intervenção. Esses edifícios, além de resguardarem usos públicos, são considerados patrimônios municipais.



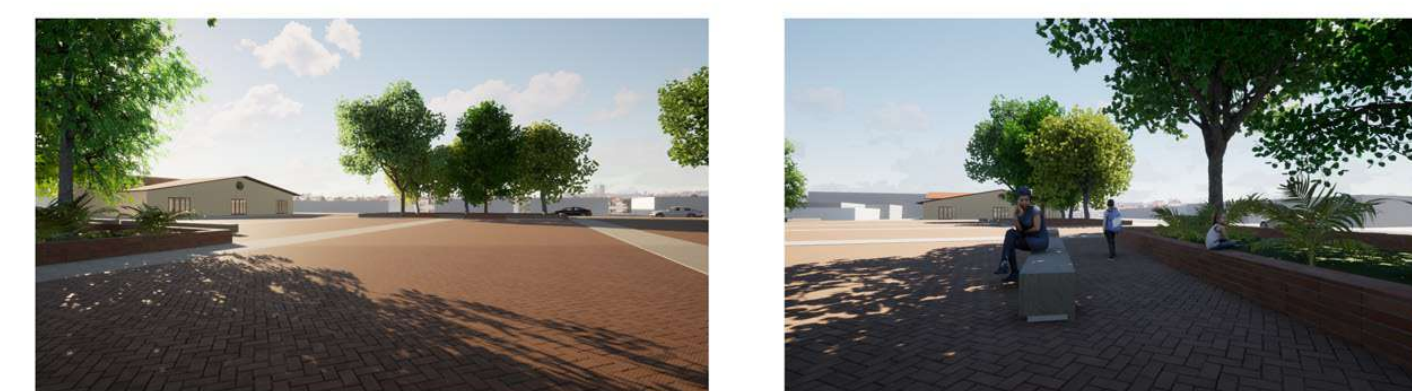
CORTE AA



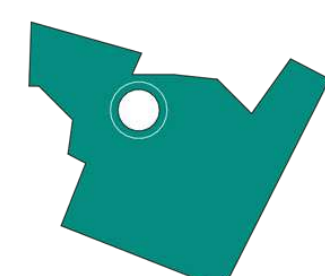
CORTE BB



DETALHE AMPLIADO



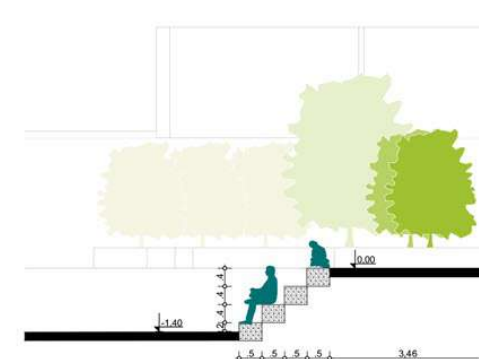
PRAÇA DA FEIRA



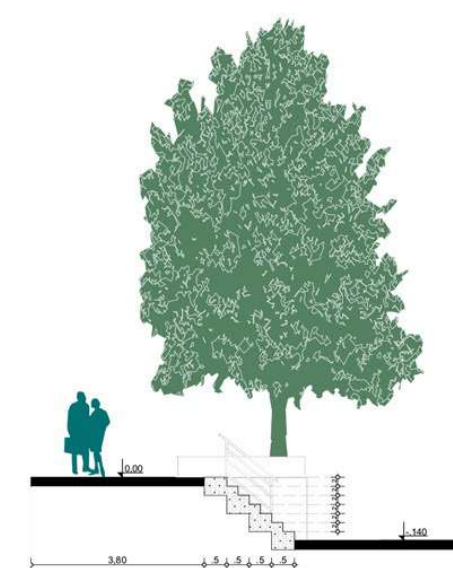
A intervenção projetual nesse trecho, considerou a importância do desnível da praça da feira, incorporando a topografia como elemento integrante do projeto. Outra característica dessa área são os quiosques modulares que podem ser montados e desmontados em um layout flexível.



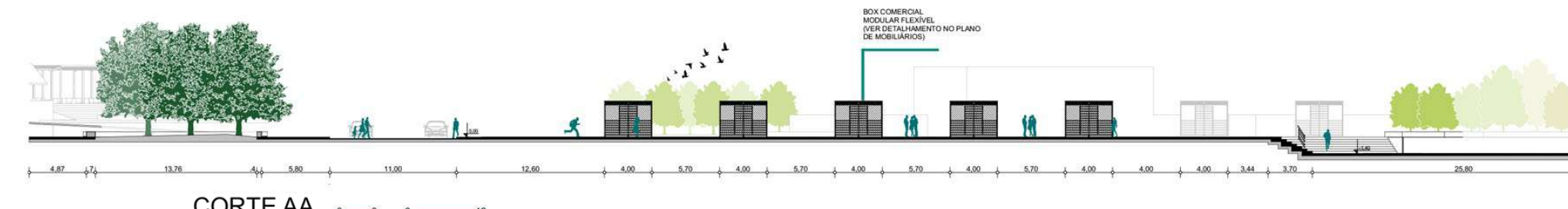
PRAÇA DA FEIRA



CORTE CC



CORTE BB



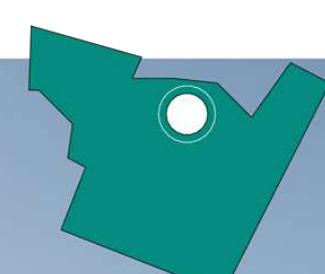
CORTE AA



1. IMPLANTAÇÃO DO CENTRO COMUNITÁRIO

Escala: 1:500

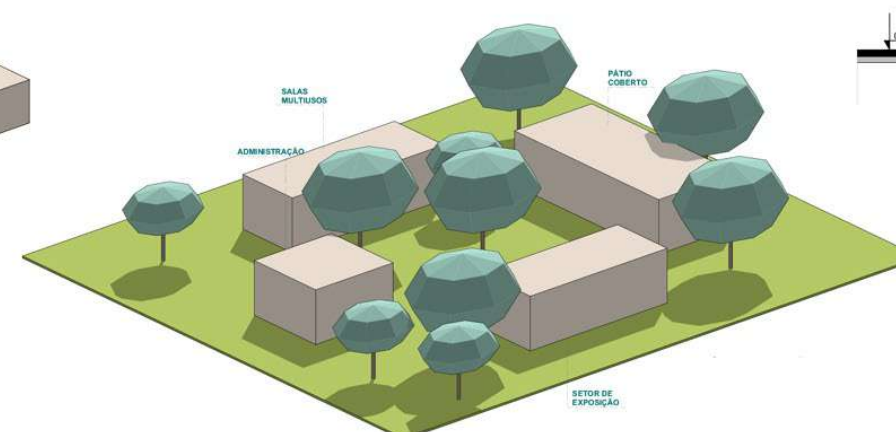
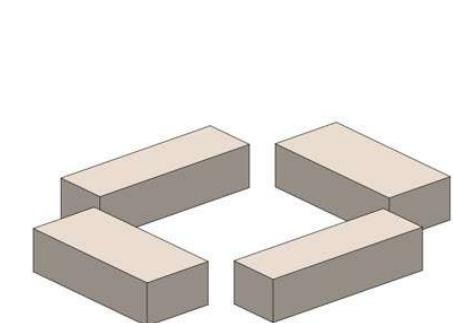
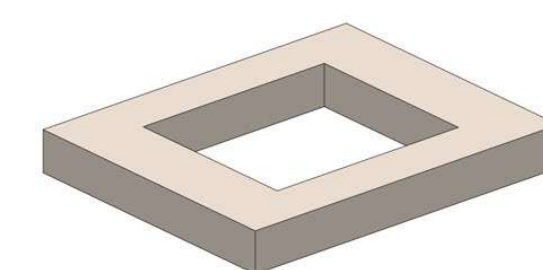
CENTRO COMUNITÁRIO



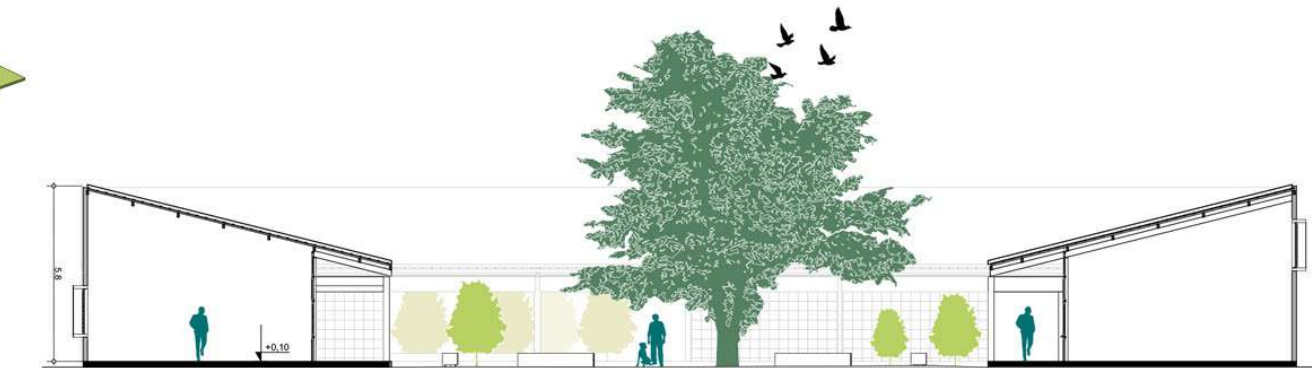
O centro comunitário é um instrumento de apoio aos habitantes. Este edifício, foi projetado para abrigar as diversas demandas dos moradores como: oficinas de artesãos, capoeira, exposição de arte local entre outras atividades. A arquitetura da edificação valoriza as técnicas e sistemas construtivos locais, tornando-se uma extensão do entorno. Em virtude deste aspecto observa-se o uso de telhas cerâmicas, treliças de madeiras, cobogós e elementos construtivos da cultura local. Em termos, de expressão formal o edifício detém uma geometria laminar, com o pátio voltado para lagoa. O edifício apresenta uma organização espacial que se expressa como continuação do espaço público.



EVOLUÇÃO FORMAL



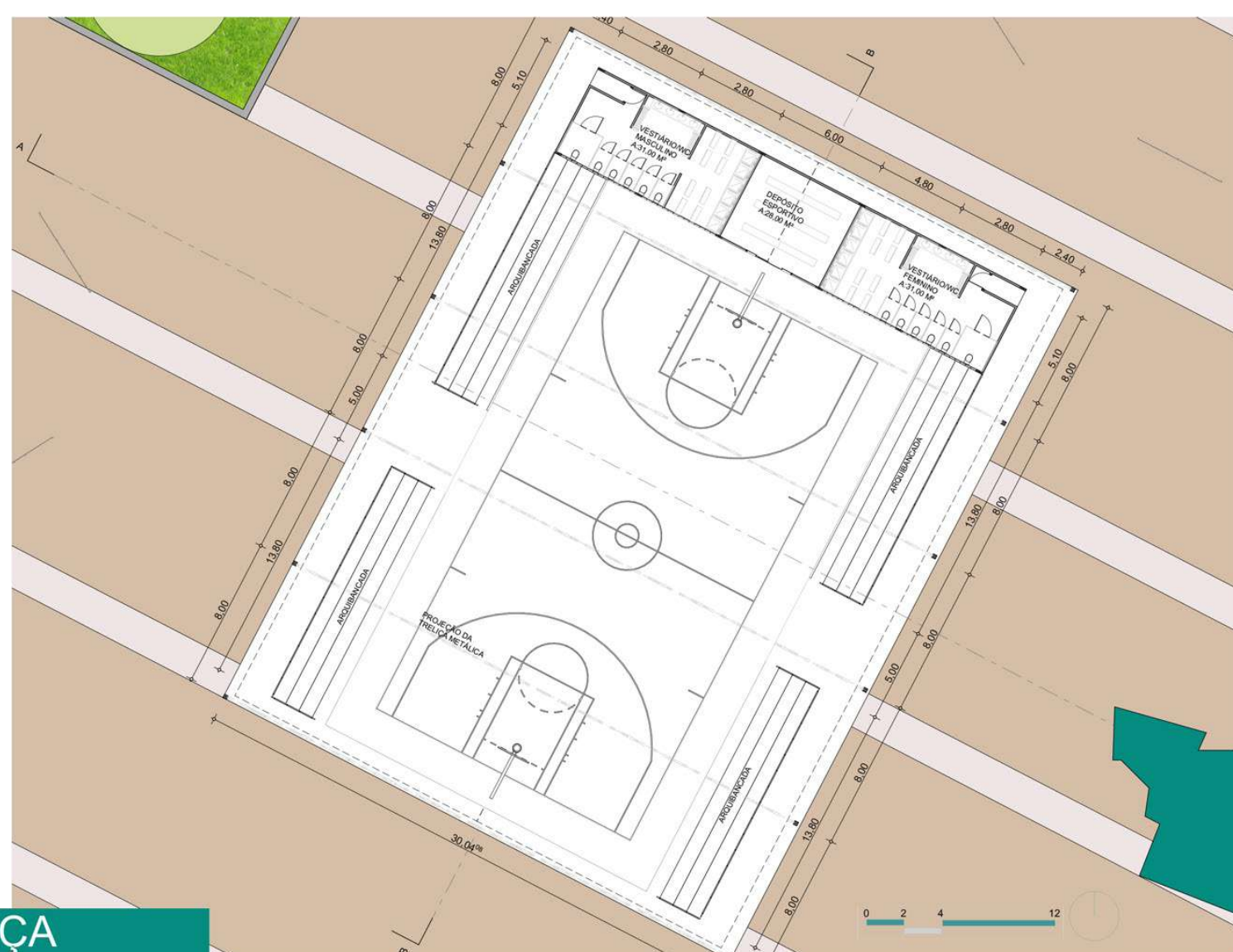
CORTE AA



CORTE BB



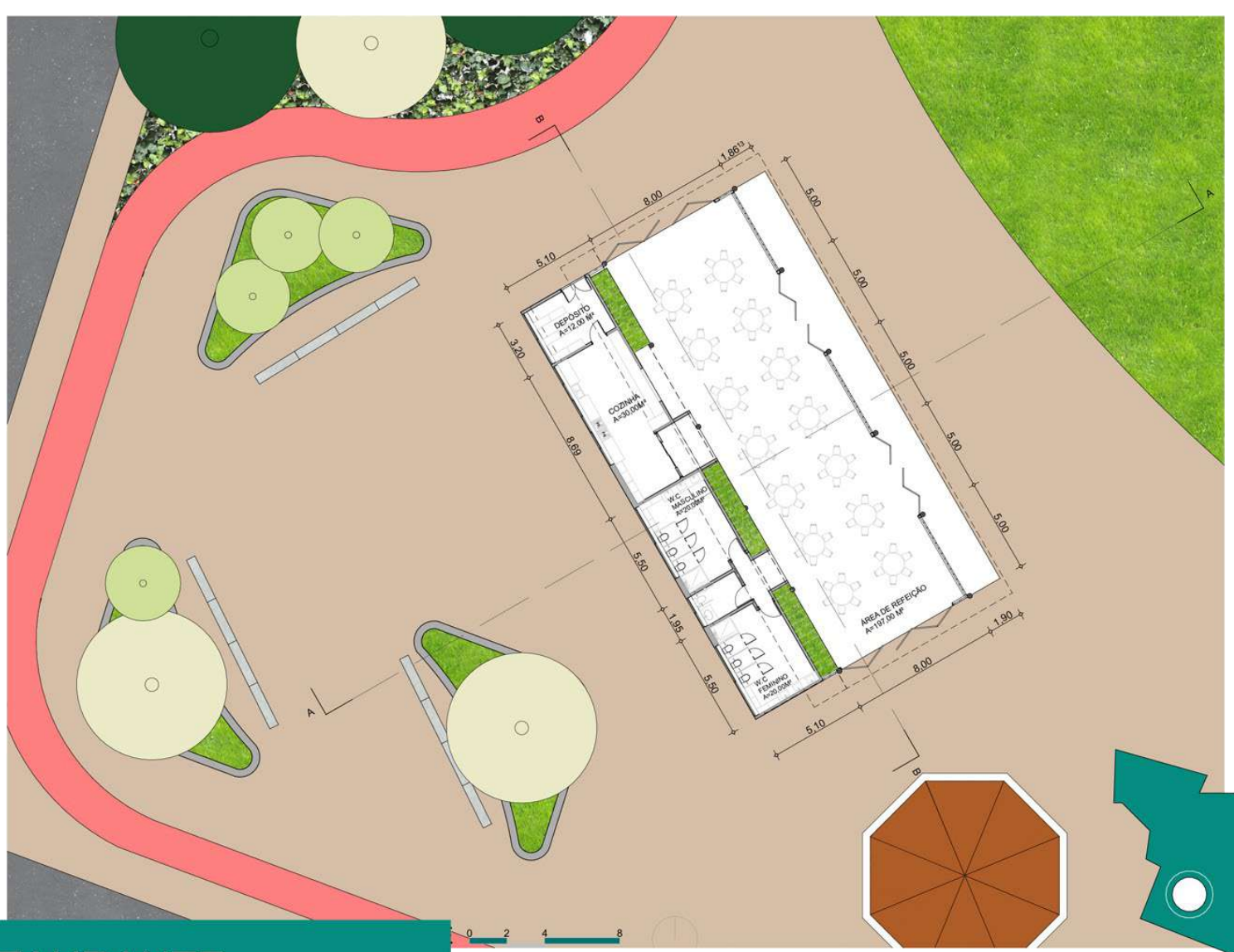
2. PLANTA DO CENTRO COMUNITÁRIO



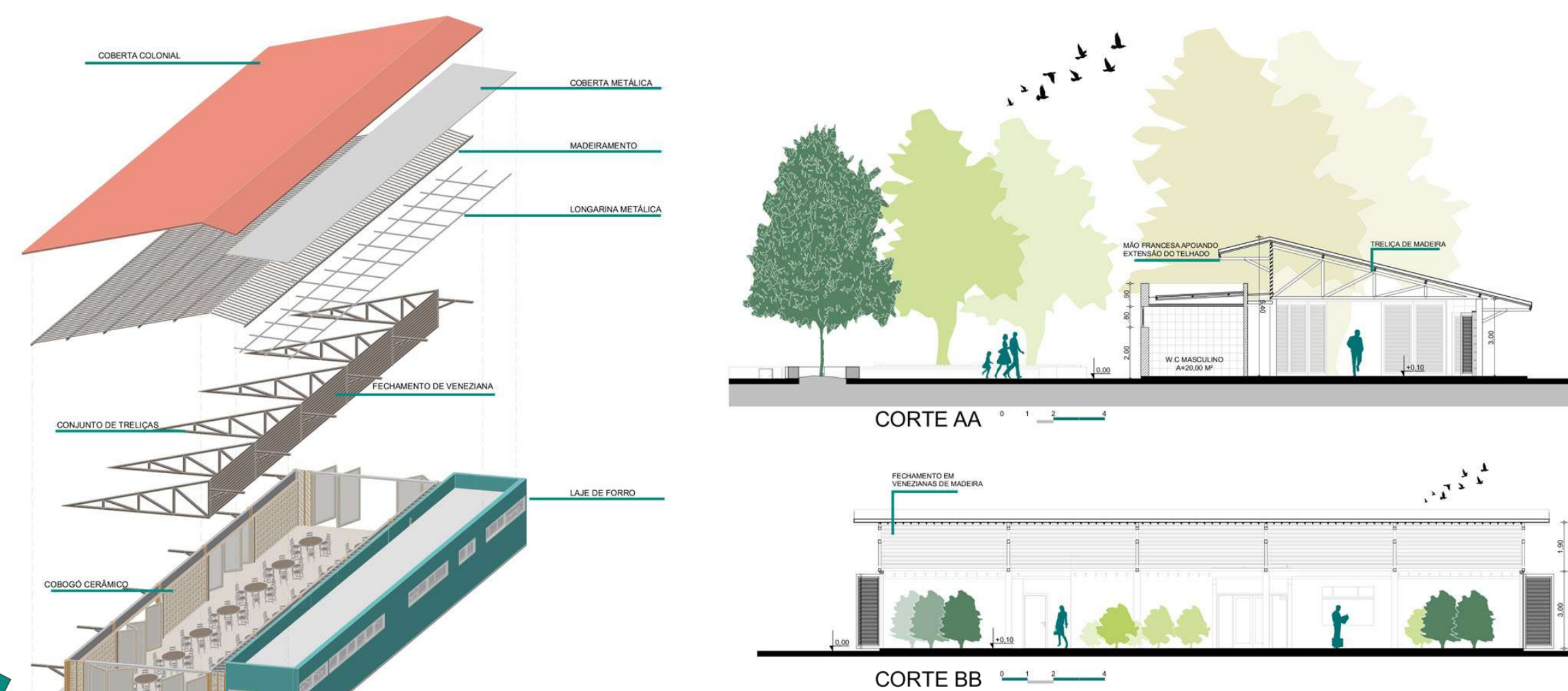
PRAÇA ESPORTIVA



Esse trecho da intervenção foi desenvolvido para uso esportivo, e abrange uma quadra que serve como equipamento de suporte à práticas desportivas e uma área externa para livres apropriações decorrentes das dinâmicas de vida dos moradores.



RESTAURANTE

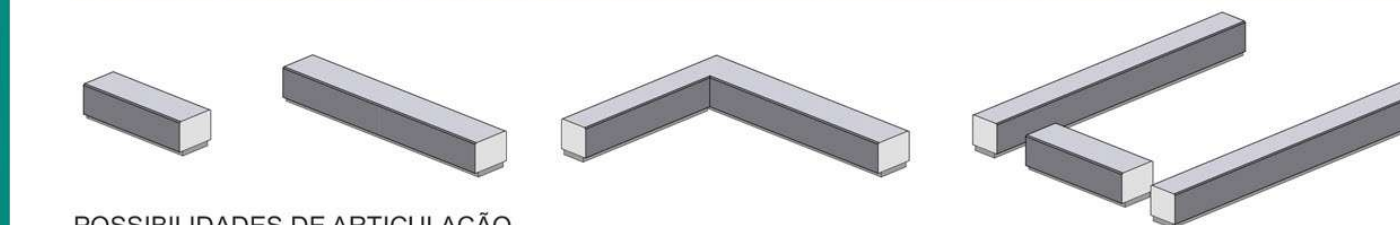


Esse edifício foi projetado e inserido na intervenção como uma estratégia de oferecer suporte as demandas culturais da população, como por exemplo sediar as atividades comerciais crescentes na festa do padroeiro, um evento de extrema relevância no município. A estrutura e o sistema construtivo responde a necessidade de valorizar as técnicas construtivas locais.

MOBILIÁRIOS URBANOS

Para o projeto, foi desenvolvido mobiliários modulares para serem distribuídos ao longo da área de intervenção. O caráter modular dos mobiliários urbanos possibilitam uma maior capacidade de adaptação e flexibilidade aos locais de uso.

BANCOS



PERGOLADOS

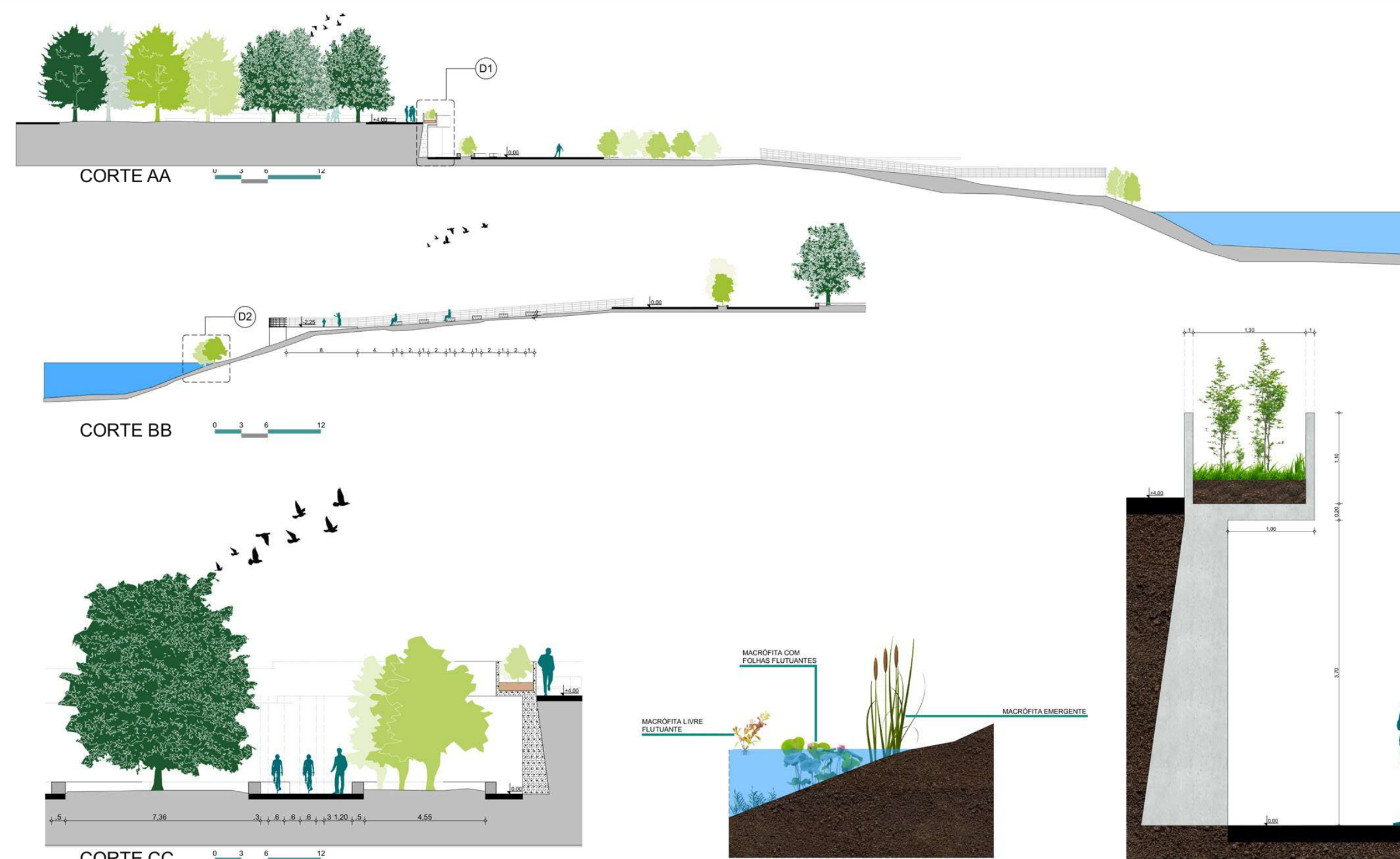


QUIÓSCUES



ENTORNO DA LAGOA

A lagoa existente na área se encontra em um estado de poluição, para intervir nesse cenário foram articuladas estratégias de infraestrutura verde para reduzir os poluentes. Além disso, na margem no corpo hídrico foi delimitada uma zona de fitorremediação, uma técnica que utiliza vegetação macrófita para remover poluentes da água através de processos naturais. Outra característica do entorno é a sua topografia, por ser uma área de encosta foi desenvolvido um grande talude jardim para criar um parque elevado trazendo visibilidade e segurança para área.



DETALHE DA ESTRATÉGIA DE FITORREMEDIAÇÃO

DETALHE DO TALUDE JARDIM

